

Salário dos vereadores de S.Caetano vai subir 45%

Salário dos vereadores de S.Caetano vai subir 45%

Parlamentares também votaram 13º para eles e aumento das cadeiras para a próxima legislatura

Os vereadores de São Caetano aprovaram na manhã de ontem, em duas sessões extraordinárias, os projetos que garantem o aumento do salário, o pagamento de 13º e um terço de férias para eles próprios, além do aumento das cadeiras no Legislativo de 19 para 21. As medidas valem a partir da próxima legislatura, em 2025.

Agora, o salário passa dos atuais R\$ 10.021,17 para R\$ 14.500,00, o que representa um aumento de 44,6%. A alteração foi aprovada com 14 votos favoráveis, três contrários e uma abstenção. Os vereadores Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres por + Direitos (Pso), César Oliva (PSD) e Tite Campanella (Cidadania) votaram contra, enquanto Thail Spinelio (Novo) se absteve. Na votação para o aumento do número de vereadores, os três votos contrários se repetiram, contra 15 favoráveis.



MAIS GASTOS. O aumento salarial, 13º, 1/3 de férias e mais duas cadeiras vão custar R\$ 3,6 milhões ao ano

Do ponto de vista legal e jurídico, nós estamos 100% acolhidos pela Constituição Federal. Do ponto de vista político, desde 2004, há quase 20 anos, que essa Câmara não tem um reajuste", disse em discurso o presidente do Legislativo, Pio Miolo (PSDB). Líder do governo na Câmara, o vereador Gilberto Costa (Avante) garantiu que não haverá aumento de gastos com as alterações: "A Constituição garante que uma porcentagem fixa do orçamento municipal (5%) tem de ser repassada no Legislativo. Isso independe do número de vereadores ou do valor dos salários", afirmou o apoiador

do governo José Auricchio Júnior (PSDB). O aumento das cadeiras, somado ao subsídio e 13º, custará anualmente R\$ 3,6 milhões aos cofres do Legislativo, o que representa um aumento de 59,9% do valor gasto na atual legislatura. "As proposições que impactam financeiramente a Câmara devem ter o impacto apre-

sentado no projeto de lei, o que não é o caso desses projetos. Eu já tive vários PLS vetados pelas comissões por esse mesmo motivo", disse César Oliva, que ainda explicou os 5% que a Câmara obtém do orçamento municipal. "Sim, vem uma porcentagem que é administrada pelos cofres do poder Executivo. Mas aquilo que é economizado no fim do exercício retorna aos cofres da Prefeitura para ser utilizado em projetos para a cidade. Então, a partir do momento que a gente aumenta o gasto, menor é o retorno aos cofres públicos."

Uma das líderes de oposição na Câmara, Bruna Biondi questionou as medidas tomadas pela Prefeitura nos últimos meses sob o argumento de corte de gastos, como a saída do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e o decreto assinado pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) em 20 de janeiro, que estabeleceu o contingenciamento de R\$ 83,7 milhões do orçamento da administração direta. "Fazemos vários discursos na Câmara sobre sermos a favor da economia de gastos. A economia ao município foi um dos principais motivos defendidos pelos parlamentares dessa Casa que aprovaram a saída da cidade do Consórcio Intermunicipal. Mas no aumento do salário dos vereadores, o discurso é diferente", afirmou.

Do Redação

RAIO X DA CÂMARA

Aumento de salário e 13º

Votaram a favor

- Américo Souza Júnior (PTB)
- Beto Vidosa (PSDB)*
- Caco Salgado (PL)
- Cícinho Moreira (PL)
- Dr. Marcos Fontes (PSDB)
- Fábio Soares (PSDB)
- Gilberto Costa (Avante)
- Matheus Gasnello (PL)
- Pera (Podemos)
- Olymbio Voltarelli (PSDB)
- Professor Jander Lira (PSD)
- Professor Ródnei (Cidadania)
- Ubiratan Figueiredo (PSD)
- Welber Macedo (Cidadania)

Votaram contra

- Bruna Mulheres por + Direitos (Pso)
- César Oliva (PSD)
- Tite Campanella (Cidadania)

Abstenção

- Thail Spinelio (Novo)

Aumento de cadeiras

Votaram a favor

- Américo Souza Júnior (PTB)
- Caco Salgado (PL)
- Cícinho Moreira (PL)
- Dr. Marcos Fontes (PSDB)
- Fábio Soares (PSDB)
- Gilberto Costa (Avante)
- Matheus Gasnello (PL)
- Pera (Podemos)
- Olymbio Voltarelli (PSDB)
- Professor Jander Lira (PSD)
- Professor Pio Miolo (PSDB)*
- Professor Ródnei (Cidadania)
- Thail Spinelio (Novo)
- Ubiratan Figueiredo (PSD)
- Welber Macedo (Cidadania)

Votaram contra

- Bruna Mulheres por + Direitos (Pso)
- César Oliva (PSD)
- Tite Campanella (Cidadania)

*Por ser presidente da Câmara, Pio Miolo não votou o aumento de salário e 13º. Na votação para o aumento das cadeiras, o vereador passou a presidência para Beto Vidosa, primeiro contrário, para votar. Nesse caso, Beto não votou por estar presidindo os trabalhos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3